



“Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pedreiras.”

Aos cinco (05) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária os nobres vereadores Márcio Francigard Furtado e Silva, Gabriel Tallys Silva Santos, Jamison Fernandes Silva, José Josias de Oliveira Neto, Adenilson Lopes Vitor, Adonias da Silva Marques, Antonio de Sousa Silva, Antonio Simplício da Silva, Aristóteles Silva Sampaio, Bruno Curvina Rodrigues Cruz e Nataniel Sousa Cruz. Sob a Presidência do vereador Marcio Francigard Furtado e Silva, que constatando o número legal, declarou em nome de Deus e do povo de Pedreiras aberta a Sessão Ordinária. Na sequência autorizou a Assistente de Plenário Sra. Jissele da Silva Sousa para fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que após lida apreciada e aprovada, será por todos assinada. Em seguida submeteu a Ata, à apreciação e votação. Ao final declarou aprovada. Dando início ao Pequeno Expediente a Assistente de Plenário convidou o Sr. Presidente à frente para a entregar o Título de Cidadão Pedreirense ao Sr. Joaquim Washington Luiz de Oliveira. Dando continuidade o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que quisesse se manifestar. Pela ordem o vereador Didi Motos parabenizou o “Endel”, responsável pelos caixões, pelo atendimento prestado a uma família do povoado Pau d’Arco. Pela ordem o vereador Bruno Curvina respondendo às acusações do senhor Fred Maia, esclareceu que sua votação foi favorável à compra do terreno da UBS do Engenho. Não havendo mais nenhum vereador que quisesse se manifestar o Sr. Presidente encerrou o Pequeno Expediente. Dando início a Ordem do Dia o Sr. Presidente autorizou a Assistente de Plenário para fazer a leitura das proposições. Foram lidas a proposições: PROJETO DE LEI DO PODER LEGISLATIVO: 07/2026 de autoria da vereadora MARIA WALDIRENE SILVA INSTITUI O "DIA MUNICIPAL DO TERÇO DOS HOMENS" NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PEDREIRAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GOVERNO: 3853-2014/2026 - AO PRÓPRIO RECEBEDOR PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE GOVERNO, EXERCÍCIO DE 2013 - FRANCISCO ANTONIO FERNANDES DA SILVA. Em seguida o Sr. Presidente encaminhou o Projeto de Lei e a Prestação de Contas às Comissões Permanente da Câmara Municipal. REQUERIMENTO PARA O EXECUTIVO: 02/2026 de autoria do vereador JOSE JOSIAS DE OLIVEIRA NETO para que sejam encaminhados a esta Casa planilha orçamentária e projeto de execução da reforma da Unidade Escolar Carlos Martins. Na sequência o Sr. Presidente submeteu à apreciação. Pela ordem os vereadores: Jotinha Oliveira informou que já havia encaminhado dois ofícios anteriores ao Secretário de Educação sobre o mesmo assunto, datados de 10 de abril e 24 de abril, os quais não obtiveram resposta, motivando a submissão do presente requerimento à apreciação do Plenário. Ato contínuo declarou colocar à disposição dos demais Edis cópia dos ofícios e ressaltou estar exercendo seu papel constitucional de legislar e fiscalizar, manifestando confiança na aprovação da matéria pelo Plenário. Bruno Curvina parabenizou o vereador Jotinha Oliveira pela iniciativa do requerimento, destacando a relevância da medida e reafirmando que a função primordial do Poder Legislativo é a fiscalização. Em seguida frisou que a fiscalização não deve se restringir à mera observação visual das obras, mas deve abranger, de forma essencial, a análise documental, pois é nesse tipo de verificação que, frequentemente, são identificados eventuais vícios ou irregularidades. Adenilson Lopes, por sua vez, também parabenizou o Vereador Jotinha Oliveira pela proposição e reforçou a importância da fiscalização documental, conforme já mencionado pelo Vereador Bruno Curvina. Em seguida relatou ter visitado a obra da Escola Carlos Martins e considerou elevado o valor indicado na placa da reforma em relação ao escopo dos trabalhos. Para fundamentar sua observação, estabeleceu um parâmetro comparativo com duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) recentemente entregues no Município: uma no valor aproximado de R\$ 1.700.000,00, incluindo aquisição de terreno e construção, e outra em torno de R\$ 2.100.000,00. Em contraste, a reforma da Escola Carlos Martins, que, segundo ele, reaproveitaria cerca de 70% do prédio existente, está orçada em aproximadamente R\$ 2.500.000,00. Diante dessa disparidade de valores, o Vereador Adenilson Lopes defendeu o acesso da Câmara à documentação solicitada para a devida verificação de eventuais erros ou vícios. Dando continuidade o Sr. Presidente submeteu o requerimento à votação. Ao final declarou reprovado por 3 votos a favor (vereadores: Jotinha Oliveira, Bruno Curvina e Adenilson Lopes) e 7 votos contrário (vereadores: Gabriel Tallys, Lorim da Caçamba, Totinho Sampaio, Didi Motos, Natan do Povo, Adonias Quineiro e Jamison Fernandes). INDICAÇÃO: 132/2026 de autoria do vereador JAMISON FERNANDES SILVA sugerindo ao Poder executivo a proceder com a implantação de vídeo monitoramento, em locais específicos da cidade, onde ainda não foi contemplado com esse benefício, bem como nas escolas municipais de Pedreiras,



mercados, bairros, avenidas, entrada e saída de Pedreiras, da Santinha até a Ponte, e da entrada dos Povoados São Manoel, Sítio Novo, Olho D'água, Trindade, Santa Emília, Barreiros e Centro do Julião. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a proposição à apreciação. Pela ordem os vereadores Jotinha Oliveira, Bruno Curvina e Presidente Gard Furtado questionaram a respeito da indicação está de forma genérica, solicitando ao vereador Jamison Fernandes a retificação da indicação. Ao final o Sr. Presidente autorizou a retirada de pauta para retificação da matéria. Posteriormente o Sr. Presidente Gard Furtado passou a presidência para o segundo vice-presidente, vereador Jotinha Oliveira, enquanto se ausenta por alguns minutos. Dando continuidade o presidente interino, vereador Jotinha Oliveira autorizou a Assistente de Plenário para dar continuidade a leitura das proposições. Foram lidas as proposições: INDICAÇÃO: 133/2026 de autoria dos vereadores GABRIEL TALLYS SILVA SANTOS E JAMISON FERNANDES SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a implantação de um programa de assistência veterinária gratuita, destinado às famílias de baixa renda do nosso município, contemplando consultas veterinárias, realização de exames e distribuição de medicamentos essenciais para animais domésticos, sendo de iniciativa do próprio Poder Executivo ou por meio de parcerias com clínicas veterinárias da rede privada, ampliando o alcance dos serviços e garantindo maior eficiência no atendimento à população. INDICAÇÃO: 139/2026 de autoria do vereador ADENILSON LOPES VITOR sugerindo ao Poder Executivo a proceder por meio da Secretaria Municipal de Educação, seja estudada a viabilidade da implantação de sistema de monitoramento com reconhecimento facial nas escolas da rede municipal, com a finalidade de registrar a entrada e saída dos alunos, bem como possibilitar o envio de notificações em tempo real aos pais ou responsáveis. INDICAÇÃO: 141/2026 de autoria do vereador ANTONIO DE SOUSA SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a implantação de camada asfáltica do povoado Sítio Novo ao povoado Outro Lado. Aprovada com a abstenção dos vereadores: Didi Motos e Jamison Fernandes. INDICAÇÃO: 142/2026 de autoria do vereador ANTONIO DE SOUSA SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a pavimentação asfáltica no trecho que compreende o bar Cai N'água ao pé da barreira da ladeira do povoado Santa Emília. Retornando à presidência o vereador Gard Furtado, autorizou a continuação da leitura das proposições. Foram lidas as proposições: INDICAÇÃO: 143/2026 de autoria do vereador ADONIAS DA SILVA MARQUES sugerindo ao Poder Executivo a proceder com o recapeamento asfáltico na travessa Palmeirinha, Engenho. Em seguida o Sr. Presidente Gard Furtado retirou de pauta a pedido do vereador autor da matéria. INDICAÇÃO: 144/2026 de autoria dos vereadores ADONIAS DA SILVA MARQUES E MÁRCIO FRANCIGARD FURTADO E SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a construção de uma creche no povoado Marianópolis. Proposições Retiradas de pauta por motivo de ausência da vereadora: INDICAÇÃO: 145/2026 de autoria da vereadora MARIA WALDIRENE SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a criação de um Centro de Revisão do Ensino Médio, onde pessoas que saíam de sala de aula há muito tempo possam revisar o ensino médio e tentar ingressar em uma faculdade. INDICAÇÃO: 146/2026 de autoria da vereadora MARIA WALDIRENE SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a adoção de medidas para ampliar o acesso à internet gratuita ou subsidiada para a população idosa do município, especialmente em bairros mais afastados e comunidades de baixa renda. INDICAÇÃO: 147/2026 de autoria do vereador ANTONIO SIMPLICIO DA SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a recuperação do calçamento nas Travessas I e II da Rua Beira Rio, Bairro Boiadão. INDICAÇÃO: 148/2026 de autoria dos vereadores ARISTÓTELES SILVA SAMPAIO E ANTONIO DE SOUSA SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a pavimentação asfáltica da Rua Messias Filho até a entrada do Povoado Munduri. INDICAÇÃO: 149/2026 de autoria do vereador JAMISON FERNANDES SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a instalação de bebedouros públicos, voltados para atletas em espaços abertos, como praças e parques (rotatória João do Vale, Santinha, Praça Corrêa de Araújo e Praça do Engenho). INDICAÇÃO: 150/2026 de autoria do vereador ANTONIO SIMPLICIO DA SILVA sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a substituição da ponte de madeira por ponte de concreto no Povoado Angical I. INDICAÇÃO: 151/2026 de autoria do vereador ARISTÓTELES SILVA SAMPAIO sugerindo ao Poder Executivo a proceder com a construção de um Portal, no sentido do povoado



Barreiros à rua Messias Filho, bairro Engenho. MOÇÃO DE PESAR: 07/2026 de autoria do vereador JAMISON FERNANDES SILVA pelo falecimento da Senhora Maria Sousa Araújo, ocorrido no dia 29 de abril de 2026. Na devida ordem o sr. Presidente submeteu as proposições à apreciação e votação. Ao final declarou aprovadas. Apreciação das proposições retiradas de pautas para retificação: Na devida ordem o vereador Jamison Fernandes comentou sobre a indicação nº 139, apresentada pelo vereador Adenilson Lopes, questionando a falta de especificação sobre quais escolas seriam contempladas. Argumentando que o texto está “vago”, pois inclui escolas sem citar nomes, e sugere incluir também a escola que será construída na região da Santinha. Além disso, apontou uma contradição no posicionamento de outro vereador: segundo ele, momentos antes o colega havia sido contrário a uma proposta semelhante apresentada por ele, mas agora estaria adotando o mesmo tipo de argumento. Assim, pede uma reflexão sobre a coerência das decisões tomadas na Câmara. Pela ordem o vereador Bruno Curvina defendeu a forma genérica usada pelo vereador Adenilson Lopes na indicação, afirmando que, por se tratar de um sistema de reconhecimento facial, não haveria grande diferença de custo entre instalar em uma ou várias escolas. Segundo ele, diferente de obras como asfaltamento, em que a extensão altera significativamente os gastos, nesse caso o sistema poderia ser ampliado sem grande impacto financeiro. Ainda assim, ressalta que cabe aos vereadores analisar e avaliar a proposta. Em seguida, o vereador Jamison Fernandes concluiu sua fala destacando que considera haver tentativas de dificultar ou “embaralhar” as decisões. Em seguida lembrou que, no ano anterior, vereadores foram contrários a uma indicação semelhante apresentada por ele e exigiram outra forma de redação. Agora, segundo Jamison Fernandes, pedem justamente o modelo contrário ao que antes defendiam. Apesar das críticas e da ressalva sobre a inconsistência dos argumentos, ele afirma considerar a proposta uma “bela indicação” e declara voto favorável. Pela ordem o vereador Adenilson Lopes agradeceu a observação feita pelos colegas e esclarece que sua indicação solicita apenas um estudo de viabilidade para implantação do sistema de reconhecimento facial. Argumentando que, por se tratar de um sistema voltado para toda a rede de educação, não faria sentido instalar em apenas uma escola e deixar outras de fora. Assim, defende que a proposta seja tratada de forma ampla e abrangente para todo o sistema educacional. Em seguida o Presidente Interino, vereador Jotinha Oliveira fez um comentário relacionando a discussão da indicação ao papel do Legislativo e à responsabilidade dos vereadores perante a população. Destacando a importância da imprensa e das redes sociais na divulgação das informações e afirmando que a cidade de Pedreiras, por ser grande e centenária, exige mais maturidade e foco dos parlamentares. Em seguida falou que a Câmara estaria gastando muito tempo discutindo uma indicação, que é apenas uma sugestão à prefeita e não uma obrigação de execução. Em contrapartida, critica o fato de os vereadores terem rejeitado um requerimento — documento oficial de solicitação de informações ao Executivo, cuja resposta é obrigatória. Ao final, apontou então uma incoerência no tratamento dado às matérias, classificando a situação como “dois pesos e duas medidas”. Por fim, falou que os vereadores precisam refletir mais sobre suas atitudes e sobre o verdadeiro papel do legislador, lembrando que a população acompanha e observa as ações da Câmara Municipal. Na apreciação da indicação 142/2026 de autoria do vereador Lorim da Caçamba, o mesmo destacou a importância da comunidade do Sítio Novo e de outras localidades do interior de Pedreiras. Lembrando que o Povoado Sítio Novo foi asfaltado em gestões passadas, mencionando o ex-prefeito Totonho Chicote, mas afirmou que até hoje não houve uma recuperação adequada do asfalto. Em seguida pediu agilidade da prefeita Vanessa Maia e da Secretaria de Infraestrutura para atender a comunidade, especialmente em dois trechos considerados importantes: um bairro localizado “do outro lado” e o trecho entre o Cai N’água e o pé da ladeira que dá acesso à Santa Emília. Segundo ele, existem cerca de 28 casas nesse percurso de aproximadamente 600 metros. Ao final, falou acreditar que a gestão municipal não retirará as máquinas do local antes de concluir a obra e reforça que, embora seja um trecho pequeno, ele possui grande importância para os



moradores e para o acesso a comunidades vizinhas, como Santa Emília. Por fim, afirmou que continuará cobrando a realização da melhoria. Os vereadores: Bruno Curvina afirmou que votará favoravelmente à indicação apresentada, reconhecendo a importância do asfaltamento para a cidade de Pedreiras. No entanto, faz uma crítica à forma como o texto foi redigido, defendendo maior formalidade e precisão na elaboração das indicações da Câmara. Enfim, argumentou que expressões populares, como “pé da ladeira”, não seriam adequadas em documentos oficiais e ironiza dizendo que, caso o documento chegasse a instâncias superiores, como o STJ, autoridades poderiam não compreender a referência. Assim, pede que os vereadores utilizem uma linguagem mais técnica, clara e “cult”, considerando que isso seria mais compatível com a seriedade e o padrão esperado da Casa Legislativa. Em seguida o vereador Jamison Fernandes respondeu às críticas feitas à redação da indicação do vereador Lorim da Caçamba e afirma que deseja contribuir com sugestões para melhorar o texto. Ele destacou que o asfaltamento é importante, mas critica o uso de expressões como “pé da ladeira”, considerando inadequadas para um documento oficial. Em seguida argumentou que a indicação apresentada trata, na verdade, de um trecho que já havia sido solicitado anteriormente por ele próprio e aprovado pela Câmara. Segundo o vereador, o trecho correto seria “do povoado Sítio Novo ao povoado Barriguda dos Ninas”, incluindo a área mencionada por Lorim da Caçamba. Por isso, afirma que a nova indicação seria uma repetição de algo já discutido e aprovado anteriormente. Ao final, também criticou o vereador Natan do Povo por tentar associar seus nomes à proposta e ironiza a situação, dizendo que alguns parlamentares querem “participar de algo que é em outro lugar”. Ato contínuo o presidente interino, decidiu retirar da ordem do dia a indicação apresentada pelo vereador Lorim da Caçamba. Em seguida justificou a decisão afirmando que conhece a região mencionada e concorda com a observação do vereador Jamison Fernandes de que o trecho correto deveria ser identificado como “Sítio Novo à Barriguda do Nina”. Segundo o presidente, a expressão “pé da ladeira” é genérica demais, já que existem vários pontos semelhantes na área, o que poderia causar confusão. Por isso, determinou a retirada da indicação para que ela seja reformulada e reapresentada posteriormente com uma descrição mais precisa do local solicitado. Não havendo mais proposição escrita passou para as proposições verbais. Pela ordem o vereador Gabriel Tallys solicitou serviço de melhorias com instalação de manilhas para escoamento das águas e recuperação dos paralelepípedos no trecho entre a Rua Edson Lobão e a Rua João Castelo, nas proximidades do comércio do Silvío e Natália, no Bairro Nova Pedreiras. Pela ordem o vereador Didi Motos solicitou a recuperação da estrada que dá acesso ao Balneário Garrafão e a proceder com operação tapa buracos na Rua da Boiada. Não havendo mais nenhuma Proposição Verbal e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Ordem do Dia. Na sequência, suspendeu a sessão por 15 minutos para o lanche. Retornando os trabalhos, o Sr. Presidente interino, vereador Jotinha Oliveira deu início ao Grande Expediente, franqueando em seguida a palavra aos vereadores. Pela ordem dos inscritos ao uso da Tribuna, o vereador Bruno Curvina afirmou que sobe à Tribuna para cumprir seu papel de fiscalizar e legislar sobre as obras e ações do município. Em seguida criticou a gestão municipal, alegando que o governo tem dificuldade em aceitar críticas e ouvir a população. Segundo o vereador Bruno Curvina, muitos moradores não conseguem acesso direto à prefeita ou ao grupo político que administra a cidade, cabendo aos vereadores fazer essa interlocução. Como exemplo, citou o caso do bairro do Engenho, onde afirmou ter ouvido cerca de 1.200 moradores por meio de um abaixo-assinado pedindo mudanças em uma obra. Ele explica que votou favoravelmente ao projeto porque entendia que a construção já não poderia ser interrompida, mas ressalta que isso não o impede de apontar problemas posteriores na execução. Na sequência mencionou diversos bairros — como Engenho, São Francisco, Mutirão e Boiadão — para afirmar que obras realizadas pela prefeitura estariam apresentando falhas de planejamento e execução. Entre os exemplos citados, destacou alagamentos próximos à Areninha do Mutirão após chuvas, problemas de drenagem, dificuldades de mobilidade



em áreas com lama e barro, além de riscos de acidentes em ladeiras. Também relatou o caso de uma moradora que teria se ferido em frente à UBS do bairro São Francisco. Criticou ainda o fato de a Câmara ter rejeitado pedidos de fiscalização, afirmando que o Legislativo estaria sendo omissivo em sua função de acompanhar obras e gastos públicos. Segundo ele, alguns vereadores da base governista apenas acompanham inaugurações e serviços sem apontar possíveis irregularidades ou falhas técnicas. Ao final, faz um apelo para que os vereadores atuem em defesa da população e não apenas em alinhamento político com o governo municipal. Conclui dizendo que os parlamentares devem ouvir mais a população e trabalhar de forma independente em benefício da cidade de Pedreiras. Pela ordem o vereador Adenilson Lopes defendeu o princípio constitucional da liberdade de expressão, com referência expressa ao Artigo 5º, inciso IV, da Constituição Federal, enfatizando a importância desse direito fundamental. Em sua manifestação, criticou um episódio ocorrido na semana anterior, no qual um líder político teria, de forma considerada truculenta, tentado impedir a atuação de um repórter da cidade. Essa prática foi classificada pelo vereador como uma afronta direta ao dispositivo constitucional que garante a liberdade de expressão. Em seguida defendeu o papel da imprensa local, mencionando o programa Tribuna 101, vinculado à Rádio FM (propriedade de Clebinho Branco), bem como o trabalho de outros veículos e profissionais. Onde ressaltou o impacto negativo que o silenciamento desses canais de comunicação teria sobre a sociedade pedreirense, privando-a de informações essenciais. Também criticou o que considerou um retrocesso ocorrido na própria sessão, com a rejeição, pela maioria dos vereadores, do requerimento de pedido de informação apresentado pelo Vereador Jotinha Oliveira, dizendo que o requerimento visava obter detalhes sobre a reforma da Escola Carlos Martins, orçada em aproximadamente R\$ 2.500.000,00, onde considerou esse valor desproporcional, estabelecendo um comparativo com as duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) recentemente entregues no município, cujo custo aproximado foi de R\$ 1.700.000,00 cada. Em seguida defendeu a importância da imprensa e da transparência na administração pública, ressaltando que a Câmara deve contribuir com esse processo. O vereador Bruno Curvina, em aparte, fez críticas ao ex-prefeito Fred Maia, questionando sua atuação e sua legitimidade ao comentar ou influenciar assuntos políticos do município. Em seguida afirmou não identificar qual seria o “trabalho” realizado por Fred Maia atualmente e levanta dúvidas sobre sua atuação pública, dizendo que não há um vínculo formal ou cargo que justifique sua participação ativa nas discussões políticas da cidade de Pedreiras. Dando continuidade o vereador Adenilson Lopes retomou sua fala defendendo que suplente não é cargo formal e, portanto, não justificaria críticas sobre legitimidade política. Em seguida mencionou sobre suplentes de vereadores, afirmando que apenas vereadores eleitos possuem mandato efetivo, reforçando que são 13 parlamentares escolhidos pelo povo. Voltando a defender a liberdade de expressão, afirmando que a sociedade é prejudicada quando há tentativas de silenciar vozes ou restringir manifestações públicas. Critica também a atuação de um “deputado” citado na discussão, alegando que não haveria comprovação documental de certas ações atribuídas a ele. Então reconheceu e agradeceu o deputado Júnior Cascaria e o governador Carlos Brandão, atribuindo a eles a indicação e execução de obras de asfaltamento no bairro Parque Henrique. Afirmando que esses seriam os responsáveis reais pelas melhorias, mencionando a existência de documento apresentado como prova. Por fim, faz críticas à gestão municipal, apontando falta de infraestrutura básica, como acesso a UBS e condições precárias de estradas em comunidades como o Sítio Novo, descrevendo problemas como buracos e abandono. Concluiu reforçando seus agradecimentos às autoridades estaduais e mantendo suas críticas à administração local. Em seguida o vereador Bruno Curvina também questionou declarações feitas por Fred Maia envolvendo vereadores, afirmando que ele teria contestado a legitimidade de parlamentares eleitos, e reforça que todos os vereadores exercem mandato com remuneração e responsabilidade pública após eleição. Ao final, o vereador sustentou que é necessário “dar a César o que é de César”, defendendo a ideia de que cada



pessoa deve ser reconhecida apenas pelo papel que realmente ocupa dentro da estrutura pública, e encerrou pedindo reflexão sobre o tema. Ainda dentro de sua fala o vereador Adenilson Lopes reforçou sua fala com foco em parabenizar o deputado Júnior Cascaria, destacando que ele teria contribuído com diversas ações e obras no município de Pedreiras. Criticou a forma como alguns agentes políticos utilizam as redes sociais para divulgar informações, sugerindo que há exagero ou apropriação de obras que, segundo ele, seriam fruto de articulação do deputado e do governo estadual. Em seguida afirmou que há documentos que comprovariam a origem de recursos e indicações, citando o Parque Henrique como exemplo de obra atribuída ao deputado em parceria com o governador Carlos Brandão. Também mencionou outros feitos, como funcionamento de hospital com emendas, entrega de veículos e tablets, além da reforma do Oscar Galvão. Por fim, defendeu que essas informações cheguem corretamente à população, reforçando que o reconhecimento deve ser dado a quem, segundo ele, realmente destinou os recursos e viabilizou as ações no município. Em seguida o presidente interino, vereador Jotinha Oliveira afirmou que já tinha conhecimento, por meio de conversa com o deputado, de que a emenda destinada ao município foi articulada por ele. Também mencionou que o deputado estaria viabilizando a chegada de dois poços artesanais para a região, sendo um para o povoado Piçarreira e outro para Barra São Benedito. Por fim, reforçou a importância de divulgar essas informações para a população de Pedreiras, destacando a necessidade de reconhecimento das ações do parlamentar na cidade. Para encerrar sua fala o vereador Adenilson Lopes afirmou que a atuação do dep. Junior Cascarias não estaria voltada para exposição em redes sociais, mas sim para o trabalho e articulação política em favor do Maranhão e, especialmente, da região de Pedreiras. Por fim, argumentou que a ausência de divulgação constante nas redes sociais se justificaria pela rotina de trabalho do deputado, que, segundo ele, estaria mais focado em atividades e entregas do que em comunicação pública. Também reafirmou que, conforme falas anteriores, o deputado teria contribuído com diversas ações e emendas destinadas ao município, incluindo melhorias na área da saúde, como cirurgias realizadas no hospital com recursos de emendas parlamentares. Além disso, reconheceu a importância da emenda mencionada por Jotinha Oliveira, destacando a abertura de uma escola de música no Parque João do Vale, que estaria atendendo mais de 200 jovens, ressaltando o valor cultural de Pedreiras. Pela ordem o vereador Didi Motos falou da importância de suas indicações, como: a recuperação da I e II travessa Beira Rio, destacando que a área sofre alagamentos em períodos de enchente, o que prejudica o deslocamento de moradores, estudantes e trabalhadores. Também pediu a construção de uma ponte de concreto no povoado Angical I, argumentando que a estrutura atual de madeira é antiga e insegura, dificultando até o transporte de materiais de construção. Em seguida, reforçou um pedido de recuperação da estrada do Balneário Garrafão, já mencionado por outros vereadores, ressaltando a importância turística do local e a necessidade de garantir melhor acesso e segurança. Também solicitou operação tapa-buracos na Rua da Boiada (Rua Manoel Trindade), relatando um acidente recente causado por um buraco na via. Ao final, comentou críticas feitas na Tribuna ao líder político Fred Maia, afirmando perceber “inveja” nas falas de alguns colegas. Na sequência defendeu o líder político, dizendo que ele estaria atuando na busca por obras e recursos para o município, e cita experiências anteriores envolvendo articulações políticas para a obtenção de quilômetros de asfalto. Também contestou a participação do deputado Cascaria nessas ações, afirmando não ter visto contribuições dele para Pedreiras, embora reconheça que outros podem ter opiniões diferentes sobre isso. Em aparte o vereador Natan do Povo iniciou parabenizando o vereador Didi Motos pela fala e pelas indicações apresentadas, especialmente as relacionadas a obras no município de Pedreiras. Em seguida reforçou o apoio às ações mencionadas e relembra uma viagem a Dom Pedro, citando articulações políticas envolvendo o líder político Fred Maia e o então secretário Orleans Brandão, que teriam resultado na ampliação de obras de asfaltamento para o município. Na sequência destacou o papel dos vereadores nas negociações e na definição de prioridades



para obras, afirmando que houve contribuição coletiva para a ampliação de investimentos em infraestrutura. Ato contínuo defendeu o deputado e líder político Fred Maia, elogiando sua atuação e articulação junto a diferentes esferas de governo, afirmando que ele teria forte acesso a órgãos municipais, estaduais e federais. E no seu entender, essas ações teriam gerado benefícios significativos para Pedreiras, com destaque para obras de asfaltamento. Para encerrar, também criticou falas de colegas que teriam desqualificado suplentes, afirmando que suplente é uma função legítima dentro do processo eleitoral e merece respeito, afirmando ter orgulho de apoiar um suplente de deputado e cita novamente Fred Maia como exemplo de atuação política relevante, mesmo em curto período de mandato. Ainda dentro de sua fala o vereador Didi Motos defendeu que a população reconhece essas ações e sugere que a avaliação política deve ser feita pelo povo. Em seguida encerrou reafirmando apoio às obras e ações atribuídas às lideranças citadas. Pela ordem o vereador Natan do Povo destacou como principal ponto da sessão a entrega do título de cidadão pedreirense ao doutor Washington, proposta pelo presidente da Câmara, Gard Furtado, e aprovada por unanimidade. Em seguida, falou que o homenageado tem contribuído significativamente para o Estado do Maranhão e para o município de Pedreiras. Logo após, elogiou a fala do vereador Didi Motos e reforçou o reconhecimento ao deputado e líder político Fred Maia, que, segundo ele, tem atuação relevante e constante na busca de melhorias para o município e a região do Médio Mearim. Citando como exemplo a implantação e funcionamento da policlínica, destacando que servidores já estariam em treinamento e que a unidade deve entrar em funcionamento em breve, o que considera um avanço importante para a saúde local. Também mencionou obras de UBS em Pedreiras, afirmando que essas estruturas têm padrão elevado e impacto significativo na rede de saúde, chegando a comparar com pequenos hospitais. Associando essas conquistas à atuação do deputado Fred Maia e do governador Carlos Brandão. Além disso, comentou pedidos de vereadores relacionados a melhorias urbanas, como portais de entrada da cidade e asfaltamento, afirmando que essas demandas estariam sendo encaminhadas e podem ser atendidas futuramente. Por fim, reforçou apoio ao deputado Fred Maia, destacando sua atuação na divulgação de ações por meio das redes sociais como forma de informar a população. Pela ordem o vereador Lorim da Caçamba destacou que a prática política exige dedicação constante, afirmando que atua “dia e noite” e aprende continuamente com experiência, diálogo e orientação de lideranças e aliados. Enfim, agradeceu o apoio recebido de seu grupo político e reforçou a importância dessas articulações para o exercício do mandato. Em seguida, comentou uma publicação exibida em plenário sobre uma indicação relacionada ao asfalto do Parque Henrique, atribuída ao deputado Cascaria. Afirmando que o município teria recebido sete quilômetros de asfalto por meio de articulação com o Governo do Estado e demonstrou satisfação com a obra. Logo após, questionou o vereador Adenilson Lopes sobre os dados apresentados, pedindo esclarecimentos e documentos que comprovem a origem e os detalhes da indicação, sugerindo divergência sobre quem efetivamente teria articulado a obra e como ela foi distribuída no município. Em aparte o vereador Adenilson Lopes respondeu que, a indicação apresentada se refere especificamente ao bairro Parque Henrique. Afirmando não ter precisão sobre a extensão total em quilômetros do bairro, mas reforçou que outros vereadores já haviam mencionado a conquista de sete quilômetros de asfalto para o município, anunciada em reunião em Dom Pedro. Explicando ainda que a articulação teria sido feita anteriormente por meio de uma indicação do deputado Júnior Cascaria, registrada no dia 9 de setembro, e que, portanto, a liberação posterior dos recursos teria ocorrido após essa solicitação inicial. Com isso, o vereador Adenilson Lopes sustentou que a obra seria resultado dessa primeira indicação, sugerindo que as ações seguintes apenas formalizaram ou acompanharam um processo já iniciado. Ainda dentro de sua fala o vereador Lorim da Caçamba rebateu a fala anterior e afirmou que o vereador Adenilson Lopes estaria “colocando em saias justas” o próximo governador do Estado ao questionar a origem das obras. Logo após, sustentou que houve reuniões com



o líder político, nas quais teria sido discutida e definida a destinação de sete quilômetros de asfalto para o município, com participação de vereadores e do então secretário estadual. Em seguida reforçou que parte das obras já estaria prevista para algumas ruas do Parque Henrique e faz um apelo para que o restante das vias do bairro também seja contemplado, citando ruas adicionais que ainda precisariam de pavimentação. Afirmando que a gestão municipal, com apoio de vereadores e do governo estadual, tem realizado avanços significativos na cidade, incluindo obras de infraestrutura e saúde, como UBSs e uma ponte no povoado Sítio Novo, que considera de grande importância por facilitar o acesso entre municípios da região. Por fim, pediu que seja cobrada a continuidade das obras de asfaltamento no Parque Henrique e encerrou destacando o apoio ao governo estadual e às ações já realizadas em Pedreiras. Pela ordem o vereador Gabriel Tallys destacou uma indicação apresentada em parceria com o vereador Jamison Fernandes voltada à causa animal no município de Pedreiras. frisando que a proposta solicita que o Poder Executivo, por meio da prefeita Vanessa Maia ou em parceria com clínicas veterinárias privadas, implemente um programa denominado “Saúde Animal”, destinado a oferecer consultas, exames, testes e tratamentos gratuitos para animais pertencentes a famílias de baixa renda. Na sequência, o vereador Gabriel Tallys informou que também apresentou indicação solicitando melhorias no trecho que liga a Rua Edson Lobão à Rua João Castelo, no bairro Nova Pedreiras. Segundo ele, a proposta prevê instalação de manilhas para escoamento da água e recuperação do calçamento, visando melhorar a trafegabilidade e as condições da via para moradores e pedestres. Logo após, comentou ainda sobre demandas do bairro Nova Pedreiras relacionadas à infraestrutura urbana. Citou diversas indicações de sua autoria solicitando asfaltamento, bloquetes, meio-fio e sarjetas em ruas e travessas da comunidade. Informou que recebeu da gestão municipal a previsão de execução dessas melhorias no período de verão, em razão das dificuldades provocadas pelo período chuvoso e pelas enchentes recentes do Rio Mearim. Reforçou seu compromisso com os moradores das comunidades Nova Pedreiras, Novo Seringal e Conjunto Seringal, afirmando que continuará buscando melhorias para essas localidades. Também destacou parcerias com outros parlamentares, como a vereadora Valdirene do Lenoilson, na apresentação de indicações voltadas às comunidades. Ao final, abordou o debate político ocorrido na sessão e afirmou adotar uma postura de respeito e diplomacia. Embora tenha declarado não integrar a base do governo estadual, reconheceu a atuação de Fred Maia na articulação de benefícios para Pedreiras. Ressaltou que a política envolve divergências e críticas, mas que considera legítimo tanto o papel da oposição em fiscalizar quanto o da situação em defender ações do governo. Concluiu afirmando que dificuldades administrativas sempre existirão e que o debate político faz parte do processo democrático. Pela ordem o vereador Jotinha Oliveira usou a Tribuna para comentar a rejeição de seu requerimento pela Câmara Municipal. Frisando que, o pedido fazia parte de um procedimento formal, já que anteriormente havia encaminhado dois ofícios solicitando informações e, diante da ausência de resposta satisfatória, apresentou o requerimento ao plenário. Em seguida, declarou compreender o funcionamento do “sistema político”, afirmando que situações semelhantes ocorreriam não apenas em Pedreiras, mas também em outras esferas políticas do Estado e do País. Ainda assim, lamentou a reprovação da matéria pelos colegas vereadores. Logo após, informou que um dos ofícios havia sido encaminhado ao secretário David Ximenes, a quem se referiu como amigo pessoal. No entanto, informou que, a resposta recebida orientava que as informações solicitadas estariam disponíveis no Portal da Transparência, posição que, de acordo com ele, seria semelhante à manifestação feita anteriormente pelo vereador Natan do Povo em vídeo publicado nas redes sociais. Na sequência, contestou a existência dessas informações no portal, afirmando que realizou buscas e registros da pesquisa sem localizar os dados desejados. Para reforçar sua argumentação, declarou que renunciaria ao mandato caso algum vereador conseguisse encontrar no Portal da Transparência as informações específicas que ele vinha solicitando. Posteriormente falou que diante da rejeição do requerimento



pela Câmara Municipal, informou que pretende recorrer ao Ministério Público para obter apoio na fiscalização da obra e acesso às informações solicitadas. Em seguida falou que os documentos buscados são apenas a planilha orçamentária e a planilha de execução da obra da Escola Carlos Martins, pois, afirmou já possuir dados como valor da obra e empresa vencedora da licitação, mas considera essencial ter acesso aos documentos técnicos para análise detalhada dos gastos e da execução. Na sequência, fez uma comparação entre a reforma da escola e a construção de um prédio do Ministério Público na cidade, destacando que a obra do MP envolveria estrutura mais complexa, incluindo drenagem, combate a incêndio, laje e fundação completa, em um terreno maior e com problemas históricos de alagamento. E, diante essa comparação ajudaria a avaliar a proporcionalidade dos custos da reforma da escola. Por fim, declarou que considera encerrada sua tentativa de obter as informações por meio da Câmara Municipal e afirmou que, a partir daquele momento, levaria a questão para análise de outras instituições, especialmente o Ministério Público. Em apertes, o vereador Bruno Curvina afirmou que o requerimento apresentado pelo vereador Jotinha Oliveira “passará a fazer parte do mesmo grupo” de denúncias e representações que ele próprio já encaminhou ao Ministério Público. Citou especificamente questionamentos relacionados ao uso de asfalto frisado no município, informando que já protocolou documentação e vídeos autenticados em cartório para subsidiar a apuração dos fatos. Segundo o vereador Bruno Curvina, houve inclusive gastos pessoais para autenticar o material apresentado ao órgão ministerial, a fim de garantir validade jurídica às provas encaminhadas. Na sequência, voltou a criticar a atuação da Câmara Municipal de Pedreiras, alegando que parte dos vereadores estaria impedindo o exercício da fiscalização por parte da oposição. Também mencionou questionamentos anteriores relacionados à aplicação de recursos oriundos dos royalties, afirmando que pedidos de fiscalização teriam sido rejeitados pela maioria da Casa Legislativa. Por fim, fez novas críticas ao líder político Fred Maia, questionando sua atuação pública e a estrutura que mantém, mencionando que, em sua visão, não há clareza sobre vínculo funcional ou origem dos recursos utilizados em sua atividade política. Encerrando sua fala, reiterou a necessidade de maior fiscalização por parte da Câmara e defendeu que o Ministério Público apure os fatos apresentados pela oposição. O vereador Adenilson Lopes afirmou ter acompanhado uma fala do recém-homenageado com o título de cidadão pedreirense, doutor Washington, durante participação no programa Tribuna 101, na qual foram discutidas as atribuições do parlamento no Brasil, tanto nos municípios quanto nas assembleias legislativas, Câmara dos Deputados e Senado Federal. Segundo o vereador Adenilson Lopes, o entrevistado destacou que o papel do parlamentar é fiscalizar obras, formular leis e exercer o controle da administração pública. Na sequência, o vereador Adenilson Lopes criticou o que classificou como um “vício” presente em parte do Legislativo brasileiro, afirmando que muitos parlamentares atuam motivados por interesses próprios. Declarou que há vereadores — não apenas em Pedreiras, mas em todo o país — que mudam de posicionamento conforme conveniências políticas, citando casos de parlamentares que em uma semana fazem duras críticas ao Poder Executivo e, pouco tempo depois, passam a elogiá-lo publicamente. Em seguida, ressaltou que reconhece a importância da harmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para o funcionamento do país, mas ponderou que essa relação institucional não deve significar alinhamento automático ou ausência de fiscalização. Frisando que, o papel do vereador não é apenas “aplaudir” o governo, mas atuar com independência e coerência em defesa da população. Por fim, concluiu afirmando que mudanças frequentes de postura política levantam questionamentos sobre a atuação de alguns parlamentares e indicam, em sua avaliação, que “alguma coisa errada tem”. Retornando a sua fala o vereador Jotinha Oliveira agradeceu aos vereadores Bruno Curvina e Adenilson Lopes pelas manifestações anteriores, afirmando que ambos contribuíram para reforçar e “fechar” o posicionamento da oposição em relação ao debate sobre fiscalização de obras públicas no município. Em seguida, criticou o que classificou como uma nova estratégia utilizada por integrantes da gestão



para justificar supostos sobrepreços em obras públicas, especialmente na reforma da Escola Carlos Martins. Segundo o vereador Jotinha Oliveira, alguns defensores da obra estariam utilizando argumentos relacionados à aquisição de equipamentos e melhorias estruturais — como ar-condicionado, cadeiras e auditório — para justificar o alto valor investido. Em seguida citou, inclusive, falas de vereadores em redes sociais mencionando que a escola possuiria um auditório para cerca de 300 pessoas. No entanto, contestou essa informação, afirmando que visitou pessoalmente a unidade e que o espaço não teria capacidade para acomodar esse número de pessoas sentadas. Na sequência, voltou a levantar suspeitas sobre a regularidade da obra, afirmando que, em sua avaliação, há indícios de irregularidades justamente pelo fato de os vereadores da base governista terem rejeitado seu requerimento de informações. Para encerrar, declarou que o objetivo do requerimento era apenas obter planilhas orçamentárias e de execução da obra, documentos que, segundo ele, não foram disponibilizados nem pelo secretário responsável, apesar dos pedidos formais realizados anteriormente, afirmando ainda que abriu espaço para que vereadores da base explicassem publicamente os motivos do voto contrário ao requerimento, mas ressaltou que ninguém se manifestou. Frisando que, a ausência de justificativas reforçaria a suspeita de que existiriam problemas na condução da obra ou na transparência das informações. Ao final, voltou a contestar a orientação recebida de buscar os dados no Portal da Transparência, sustentando que as informações solicitadas não estariam disponíveis no sistema. Pela ordem o vereador Jamison Fernandes retirou a palavra. Pela ordem o vereador Totinho Sampaio iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade. Em seguida, comentou sobre as indicações apresentadas e aprovadas na sessão. Primeiramente, destacou uma indicação que, vem sendo reapresentada há alguns anos, solicitando a aplicação de camada asfáltica no trecho compreendido entre o final da Rua Messias Filho e o início do povoado Munduri. Relatou que, no ano anterior, a indicação chegou a receber início de execução com serviços de terraplanagem, porém o asfaltamento ainda não teria sido concluído. Apesar disso, afirmou que continuará cobrando a realização da obra, ressaltando que esse seria o papel do vereador. Também destacou que algumas melhorias já foram alcançadas para a região. Na sequência, informou que apresentou outra indicação, desta vez considerada nova, propondo a construção de um portal na entrada da cidade, nas proximidades do final da Rua Messias Filho. Citou ainda que já havia apresentado anteriormente uma indicação semelhante para a construção de outro portal próximo à “Santinha”, obra que, já estaria em fase de conclusão. Por fim, agradeceu aos vereadores pela aprovação das indicações e encerrou desejando um bom dia a todos. Não havendo mais inscritos, o sr. Presidente interino encerrou a Ordem do Dia, passando para as Explicações Pessoais. Em seguida franqueou a palavra aos vereadores que quisessem se manifestar. Pela ordem o vereador Natan do Povo utilizou a palavra para, inicialmente, agradecer a Deus pela realização da sessão ordinária. Em seguida, parabenizou o vereador Gabriel Thallys pelo pronunciamento feito anteriormente na tribuna, destacando que, em sua avaliação, o parlamentar reconheceu de forma correta o trabalho desenvolvido pelo líder político e deputado Fred Maia em favor do município de Pedreiras. Na sequência, também elogiou a atuação do Governo do Estado, afirmando que o município vem recebendo importantes benefícios e investimentos estaduais. Frisando que essas ações estariam sendo viabilizadas por intermédio da articulação política de Fred Maia, a quem se referiu como “grande líder” e deputado. Por fim, agradeceu e parabenizou novamente o vereador Gabriel Thales pela postura adotada durante o debate. Pela ordem o vereador Gabriel Thallys agradeceu ao presidente pela condução da sessão e afirmou que respeita os ritos regimentais da Casa. Disse compreender a decisão da presidência em encerrar sua fala anteriormente, ressaltando que faz parte do funcionamento do parlamento e que acata a condução dos trabalhos de forma respeitosa. Na sequência, retomou brevemente o tema tratado durante o grande expediente e agradeceu as considerações feitas pelo líder de governo, vereador Natan do Povo. Frisando que, o pronunciamento do vereador Natan reforçou aquilo que ele



próprio já havia destacado anteriormente sobre a atuação política de Fred Maia em busca de recursos e benefícios para o município de Pedreiras. Afirmou ainda que reconhece o esforço desempenhado por Fred Maia em articulações políticas voltadas à cidade, mencionando sua condição de suplente de deputado e primeiro-damo do município. Por fim, declarou que possui respeito pela atuação dele nesse aspecto. Na sequência o Presidente interino vereador Jotinha Oliveira, fez um esclarecimento direcionado ao vereador Gabriel Thallys, afirmando que não retirou sua fala da tribuna, mas apenas cumpriu o que determina o Regimento Interno da Casa. Em seguida informou que, o regimento estabelece o limite de oito minutos para uso da palavra no grande expediente, tempo que, de acordo com ele, já havia sido integralmente utilizado pelo vereador Gabriel Thallys. Por fim, explicou ainda que existe um painel eletrônico posicionado em frente aos parlamentares justamente para acompanhamento do tempo de fala durante a sessão. Não havendo mais nenhum vereador que quisesse se manifestar, nas Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar dentro desta Sessão, o Presidente declarou em nome de Deus e do Povo de Pedreiras encerrada a Sessão Ordinária. Autorizando lavrar a presente Ata que após lida, apreciada e aprovada será por todos assinada.

“Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pedreiras, Plenário Messias Rodrigues, Estado do Maranhão em 05 de maio de 2026.